

Política

Eleições Covas lidera, seguido por Russomanno e Boulos em empate técnico e França, que ganhou 2 pontos

Aperta disputa por vaga no 2º turno em SP

Eleições 2020

Carolina Freitas

De São Paulo

A disputa por uma vaga no segundo turno nas eleições de São Paulo ficou mais acirrada, mostra pesquisa XP-Ipespe divulgada em primeira mão pelo **Valor**. O prefeito Bruno Covas (PSDB), que tenta a reeleição, segue na liderança, posição assumida pelo tucano na semana passada, agora com 26%. Em seguida, aparecem Celso Russomanno (Republicanos) e Guilherme Boulos (Psol), tecnicamente empatados um com o outro. Russomanno tem 19% e Boulos, 15%.

O ex-governador Márcio França (PSB) vem na sequência, com 10%. França é o único entre os candidatos pesquisados a apresentar uma

oscilação positiva na comparação com a semana passada — ganhou dois pontos percentuais. O movimento coloca o ex-governador mais próxima da disputa no segundo turno com Covas. A dúvida no entanto, é se há tempo para que França avance o suficiente até o dia da eleição, em 15 de novembro, aponta o estrategista e analista político da XP Victor Scalet.

A pesquisa mostra o aprofundamento da trajetória de queda de Russomanno, que perdeu outros três pontos percentuais em uma semana. O candidato do Republicanos liderou a corrida durante um mês e chegou a ter 28% da preferência do eleitorado, em 14 de setembro. Desde então, Russomanno só desidratou. A expectativa de que ele vencesse, que atingiu 30%, hoje é de 19%. Russomanno passou pelo mesmo fenômeno nas outras duas vezes que disputou a Prefeitura

de São Paulo, em 2012 e 2016.

O sociólogo e cientista político Antonio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Ipespe, analisa que o cenário é de estagnação,já que houve apenas pequenas oscilações de uma semana para a outra. Lavareda pondera que podem acontecer mudanças de última hora. A pesquisa perguntou aos eleitores em que momento eles tomam a decisão definitiva sobre em quem votar para prefeito. Somam 35% aqueles que responderam que só batem o martelo há alguns dias ou no dia da votação.

“As pessoas estão se preparando para as decisões feitas na última semana da campanha, quando podemos esperar movimentos mais significativos”, afirma o cientista político. No caso da escolha de vereador, o índice de decisão com apenas alguns dias de antecedência é de 42%.

Victor Scalet, da XP, destaca que

a estabilidade do quadro favorece quem está na frente, no caso, o prefeito Bruno Covas. Como vem acontecendo desde o início da série de pesquisas XP-Ipespe, a avaliação positiva da gestão cresce e impulsiona, gradativamente, as intenções de voto no atual prefeito. “Para quem está sentado na cadeira disputada, tão importante quanto a intenção de voto é a avaliação positiva”, afirma Lavareda.

A chance de crescimento de Márcio França pode estar no potencial dele como adversário de Covas em um eventual segundo turno. Nos cenários testados pela XP-Ipespe, França tem desempenho melhor que Boulos contra o prefeito e quase igual ao de Russomanno. Se o segundo turno fosse entre Covas e França, o prefeito teria 50% e o ex-governador, 32%. Se fosse entre Covas e Boulos, o placar ficaria 50% a 28%. E, entre Covas e Russomanno, 49% a

32%, sendo que o candidato do Republicanos vem em queda nessa simulação semana a semana.

“Se França conseguir mostrar que tem fôlego para vencer o prefeito no segundo turno, pode se favorecer no primeiro turno de um voto estratégico”, diz Victor Scalet. “Dados da pesquisa indicam que França teria mais capacidade de agregar forças em um segundo turno do que Boulos. O índice de rejeição de França, por exemplo, é mais baixo.” O candidato do Psol tem rejeição de 52%, já o do PSB, de 44%. Além disso, 15% diz que votará em Boulos com certeza e só 12% que poderia votar nele. Já quando o candidato é França, 10% votaria com certeza mas 33% afirma que poderia votar no ex-governador.

A pesquisa aponta uma oscila-

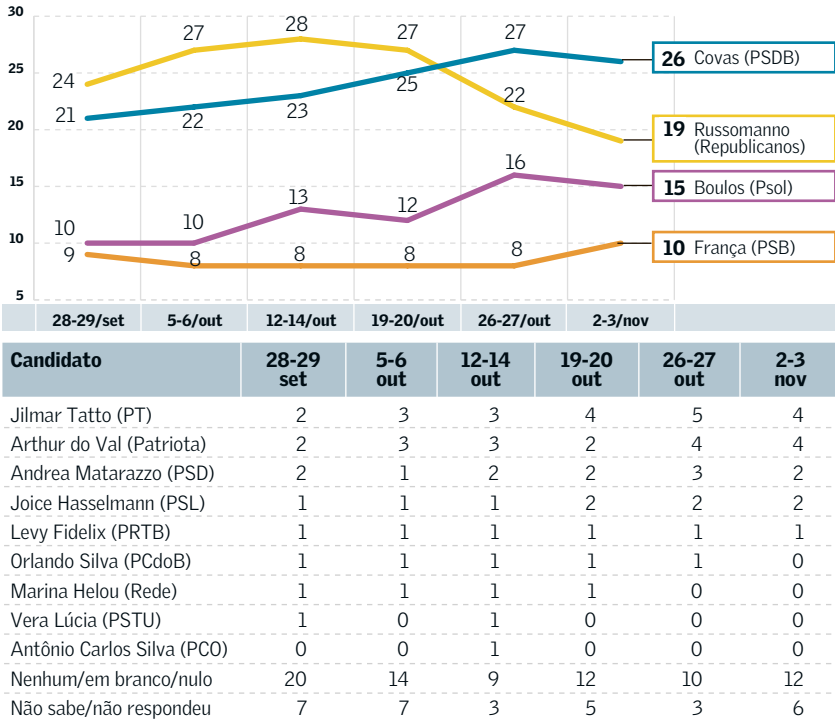
ção para cima dos votos em branco e nulos (de 10% para 12%) e das pessoas ainda indecisas (de 3% para 6%). Para Antonio Lavareda, essas mudanças estão dentro da margem de erro e não indicam ainda aumento da abstenção. Apesar da pandemia, 82% das pessoas dizem que irão comparecer com certeza para votar. Uma fatia de 10% vai decidir de acordo com a situação epidemiológica e 7% não irá por receio do coronavírus.

A pesquisa Ipespe encomendada pela XP Investimentos ouviu 800 pessoas da cidade de São Paulo em entrevistas telefônicas, entre 2 e 3 de novembro. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais para mais ou para menos. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é SP-00875/2020.

XP/Ipespe

Pesquisas de intenção de voto em São Paulo - em %

■ **1º turno (estimulada)**



Fonte: Ipespe para XP Investimentos. Pesquisas feitas com 800 eleitores. Margem de erro de 3,5 pp e confiança de 95,45%. Registros no TRE: SP- SP-05879/20200, SP-05159/2020, SP-08993/2020, SP-03538/2020, SP-06526/2020 e SP-00875/2020

Atividade Econômica

Indicadores agregados

	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	
Indústria*											
Produção física industrial (IBGE - %)											
Total	-	2,6	3,6	8,6	9,6	8,7	-19,5	-9,4	1,0	1,0	
Indústria de transformação	-	3,9	3,6	9,3	10,4	13,3	-23,4	-10,3	0,0	1,9	
Bens de capital	-	7,0	4,7	15,8	13,6	31,2	-41,9	-15,9	1,3	12,4	
Bens intermediários	-	1,3	2,2	10,5	5,2	5,5	-15,0	-3,9	0,9	0,9	
Bens de consumo	-	4,6	3,0	10,4	16,2	15,6	-26,7	-15,0	0,1	0,8	
Faturamento real (CNI - %)	-	-	2,3	9,9	9,3	12,3	-23,7	-3,9	0,5	2,3	
Horas trabalhadas na produção (CNI - %)	-	-	2,9	4,6	6,8	6,6	-19,9	-1,9	0,2	0,8	
Indústrias Extrativas	-	-3,7	3,1	9,2	5,0	-5,0	-0,5	-1,8	-0,3	-2,4	
Comércio											
Receita nominal de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) *(2)	-	-	3,9	5,6	8,6	11,8	-17,3	-1,0	0,6	-0,5	
Volume de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) *(2)	-	-	3,4	5,0	8,8	12,7	-16,7	-2,4	0,5	-1,3	
Consultas ao usaseque (ACSP - %) (1) **	-	-36,5	-55,8	-59,7	-61,4	-76,4	-69,0	-23,6	1,6	6,1	
Consultas ao sistema de proteção ao crédito (ACSP - %) (1) **	-	-	7,3	-11,3	-35,7	-48,3	-57,5	-56,5	-30,4	2,8	0,7
Mercado de trabalho											
Taxa de desocupação (Phad/IBGE - em %)	-	-	14,4	13,8	13,3	12,9	12,6	12,2	11,6	11,2	
Indicador Coincidente de Desemprego - (FGV/IBRE) (3)*	-	0,0	-0,8	-0,2	-2,2	1,2	5,9	0,6	-0,6	-2,8	
Emprego industrial (CNI - %)	-	-	1,9	-0,1	0,2	-1,4	-2,4	-0,3	-0,1	0,1	
Indicador Antecedente de Emprego - (FGV/IBRE) (3)*	-	7,2	8,7	9,4	14,0	3,0	-42,9	-9,4	-0,3	2,4	
Balança comercial (US\$ milhões)											
Exportações	17855	18459	17564	19454	17499	17527	17593	18348	15581	14498	
Importações	12 383	12 296	11 133	11 506	10 449	13 393	11 611	14 515	13 256	16 177	
Saldo	5 473	6 164	6 432	7 947	7 050	4 134	5 982	3 832	2 325	-1 679	

Fontes: IBGE, CNI, FGV, FIRJAN, ACSP, SECEX/MDIC. Elaboração: Valor Data (1) Na capital SP. (2) Nova série com índice base 2014 = 100. (3) Var. em pts. * Metodologia com ajuste sazonal. ** Variação em 12 meses.

Produção e investimento

Variação no período

Indicadores	2020 (1)	2019	2018	2017	2016	2015
PIB (R\$ bilhões) **	7192	7257	6.889	6.583	6.269	5.996
PIB (US\$ bilhões) **	1.626	1.839	1.885	2.063	1.800	1.796
Taxa de Variação Real (%)	-2,2	1,1	1,3	1,3	-3,3	-3,5
Apropriação	1,5	1,3	1,4	14,2	-5,2	3,3
Indústria	-2,5	0,5	0,5	-0,5	-4,6	-5,8
Serviços	-2,2	1,3	1,5	0,8	-2,2	-2,7
Formação Bruta de Capital Fixo (%)	-2,1	2,2	3,9	-2,6	-12,1	-13,9
Investimento (% do PIB)	15,5	15,4	15,2	14,6	15,5	17,8

Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração: Valor Data. * Preços de mercado. ** Banco Central. (1) 2º trim de 2020, nos últimos 12 meses

Contrib. previdenciária*

Empregados e avulsos**

Salário de contribuições em R\$	Alíquotas em % (1)				
Até 10.405,00	7,50	Até 190398	-	-	-
De 10.405,01 a 2.089,60	9,00	De 190399 até 2.826,65	7,5	142,80	-
De 2.089,61 até 3.134,40	12,00	De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80	-
De 3.134,41 até 6.101,06	14,00	De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	-
Empregador doméstico	8,00	Acima de 4.664,68	27,5	869,36	-

Fonte: Previdência Social. Elaboração: Valor Data * Competência out/20. ** Inclusive empregado doméstico. (1) Para fins de recolhimento ao INSS

IR na fonte

Faixas de contribuição

Base de calculo em R\$	Alíquota em %	Parcela a deduzir IR - em R\$			
Até 190398	-	-	-	-	-
De 190399 até 2.826,65	7,5	142,80	-	-	-
De 2.826,66 até 3.751,05	15,0	354,80	-	-	-
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13	-	-	-
Acima de 4.664,68	27,5	869,36	-	-	-

Fonte: Secretaria da Receita Federal Elaboração: Valor Data Obs. Desconto por dependente: R\$ 189,59

Principais receitas tributárias

Valores em R\$ bilhões

Discriminação	Janeiro-agosto 2020	2019	Var. %	agosto 2020	2019	Var. %
Receita Federal						
Imposto de renda total	284,2	292,9	-2,9%	30,2	32,7	-7,6%
Imposto de renda pessoa física	26,4	27,1	-2,49	4,0	3,1	29,45
Imposto de renda pessoa jurídica	112,7	118,0	-4,47	10,9	13,5	-18,96
Imposto de renda retido na fonte	145,1	147,8	-1,86	15,3	16,2	-5,56
Imposto sobre produtos industrializados	33,3	37,1	-10,22	5,1	4,6	10,63
Imposto sobre operações financeiras	16,7	26,4	-36,90	0,9	3,5	-74,08
Imposto de importação	27,7	27,9	-0,85	3,5	3,8	-7,97
Cide-combustíveis	0,9	1,8	-49,63	0,2	0,2	-13,04
Contribuição para Finsocial (Cofins)	130,0	167,3	-22,27	24,5	21,0	16,49
CSLL	58,7	63,2	-7,16	5,6	7,0	-20,34
PIS/Pasep	38,0	45,2	-15,78	7,3	5,7	28,61
Outras receitas	317,0	353,5	-10,32	47,2	41,4	14,01
Total	906,5	1.015,2	-10,71	124,5	120,0	3,79
	ago/20			jul/20		ago/19
Valor	Var. %*	Valor	Var. %*	Valor	Var. %*	
ICMS - Brasil	44,8	10,23	40,7	-3,28	42,3	3,20
	ago/20			jul/20		ago/19
Valor	Var. %*	Valor	Var. %*	Valor	Var. %*	
INSS	39,9	29,62	30,8	41,45	33,0	2,48

Fonte: Receita Federal, Previdência Social, Secretaria da Fazenda. Elaboração: Valor Data * sobre o mês anterior

Inflação

Variação no período (em %)

	Acumulado em					Número índice			
	out/20	set/20	2020	2019	12 meses	out/20	set/20	dez/19	out/19
IBGE									
IPCA	-	0,64	1,34	4,31	314	-	5.391,75	5.320,25	5.233,07
IPCA-Agro	-	0,87	2,04	4,48	389	-	5.561,23	5.449,84	5.355,23
IPCA-Ind.	-	2,78	16,77	71,3	1940	-	8.231,18	704,95	6.937,0
IPCA-DI	-	0,82	2,42	4,11	362	-	6.05,06	590,78	583,44
INCC-DI	-	1,16	4,87	4,15	5,32	-	814,70	776,84	774,94
IGP-M	3,23	4,34	18,10	7,30	20,93	896,51	868,44	759,11	741,33
IPA-M	4,15	5,92	25,13	9,08	29,14	1.058,67	1.016,47	846,04	819,76
IPC-M	0,77	0,64	2,82	3,79	3,88	596,13	591,55	579,81	573,84
INCC-M	1,69	1,15	6,34	4,13	6,64	824,64	810,97	775,49	773,27
IGP-10	3,20	4,34	17,63	6,39	19,85	902,68	874,66	767,39	753,15
IPA-10	4,06	5,99	24,39	7,70	27,53	1.070,69	1.028,88	860,74	839,59
IPC-10	0,98	0,46	2,84	3,68	3,64	597,97	592,19	581,46	576,95
INCC-10	1,51	0,80	5,70	4,11	5,98	808,77	796,74	765,14	763,14
FIPE									
IPC	1,19	1,12	3,72	4,40	5,41	545,96	539,53	526,36	517,93
DIEESE									
ICV	-	-	0,76	3,09	3,07	-	-	416,34	410,86

Obs.: IPCA-E no 3º trimestre = 0,98%, IGP-M 2º prévia de out/20 = 2,92% e IPC-FIPE 3º quadrissmana out/20 = 1,10%

Fontes: FGV, IBGE, FIPE e DIEESE. Elaboração: Valor Data

Imposto de Renda Pessoa Física

Pagamento das quotas - 2020

		No prazo legal		
Quota	Vencimento	Valor da quota (Campo 7 do DARF)	Valor dos juros (Campo 9 do DARF)	Valor total (Campo 10 do DARF)
1ª ou única	30/06/2020	-	-	Campo 7
2ª	31/07/2020	-	1,00%	-
3ª	31/08/2020	-	1,19%	-
4ª	30/09/2020	Valor da declaração	1,35%	Campo 8
5ª	30/10/2020	-	1,51%	-
6ª	30/11/2020	-	1,67%	Campo 9